
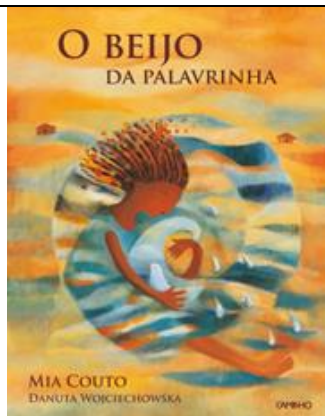


Lista de Obras e Textos para Iniciação à Educação Literária – 4º ano		Temos
<p>1.</p> <p>Contos de Andersen</p> <p>“A Princesa e a ervilha”, “O Rouxinol”, “Os Sapatos Vermelhos”</p> <p>Hans Christian Andersen (preferencialmente na trad. Silva Duarte)</p> <p>(escolher 2 contos)</p> <p>OU</p> <p>“O menino recompensado” in Histórias do Arco da Velha</p> <p>António Botto</p> 	<p> “Os Sapatos Vermelhos” http://escolovar.org/conto_hans-christian-andersen_silva-duarte_sapatos-vermelhos.pdf (trad. Silva Duarte) “O Rouxinol” http://escolovar.org/conto_hans-christian-andersen_rouxinol_silva-duarte.pdf (trad. Silva Duarte) “A Princesa e a ervilha” http://escolovar.org/conto_hans-christian-andersen_silva-duarte_princesa-ervilha.pdf (trad. Silva Duarte) “A Rapariguinha dos fósforos” http://escolovar.org/conto_hans-christian-andersen_silva-duarte_menina-fosforos.pdf (trad. Silva Duarte) </p>	1
	<p>Livro em pdf: http://escolovar.org/conto_antonio-botto_menino-recompensado_texto.pdf</p> <p>Ficha http://escolovar.org/metasp-curriculares_educ-literaria_123ciclos.htm</p> <p>Ex de atividade http://t2-eb1lorvao.blogspot.pt/2013/01/o-menino-recompensado.html</p>	0

<p>2. Mistérios Matilde Rosa Araújo (escolher 8 poemas)</p> 	<p>Mistérios reúne vinte e dois poemas que espelham uma preocupação não só com o universo infantil, com o crescimento emocional e com o autoconhecimento, mas também com a aprendizagem em face do Outro e do mundo. Nestes poemas, frequentemente num discurso próximo do narrativo e, até mesmo, de feição dialogante, surgem, em primeiro plano, meninos e meninas, inseridos ora num cenário naturalista, povoado de pássaros, formigas ou burros (animais quase sempre mencionados a partir do diminutivo), ora num contexto familiar ou intimista. Nota-se um regresso a um universo puro, profundamente naturalista, do qual participam inclusivamente uma ou outra recuperação das cantigas populares e de rimas infantis. Percebe-se a presença de algumas marcas, por exemplo, da literatura tradicional – como em «Romancinho Verde» - ou da lírica trovadoresca, como se observa em «Baile de Sábado», poema que, pela estrutura repetitiva e pela linha temática dominante, parece muito próximo das bailias ou das bailadas medievais. De salientar também a interessante construção formal, por vezes, muito lúdica, os jogos antinómicos, as metáforas, a rica configuração simbólica ou, ainda, a reflexão acerca do fundo religioso de certos poemas</p> <p>Livro em pdf http://escolovar.org/conto_matilde-rosa-araujo_misterios.pdf</p>	<p>2</p>
<p>3. O Beijo da Palavrinha Mia Couto</p>	<p>Maria Poeirinha vivia com a sua pobre família numa aldeia no interior. Nenhum deles tinha nunca visto o mar, uma falta que o Tio Jaime Litorânio achava grave, pois ver o mar faz-nos conhecer um horizonte e ter esperança. Maria Poeirinha adoeceu e não lhe era possível viajar até à costa e assim curar-se... A menina não chega a ver o oceano, mas ainda é beijada pela palavra «mar», quando o irmão a escreve num caderno para a ajudar a ficar boa. Esta breve e bela história é ilustrada com as</p>	<p>2</p>



OU

O Gato e o Escuro
Mia Couto



cores do sol e do mar e tem um final menos alegre, mas muito mágico

Protagonizada por dois irmãos, a mais recente publicação de Mia Couto para o público infanto-juvenil, tematiza um conjunto abrangente de questões que ecoam na obra deste escritor moçambicano, como é a imagem da infância, a morte, as tradições culturais e as duras condições de vida ainda sentidas naquele país africano. Sem passar ao lado de uma forte dimensão poética e/ou alegórica, o texto propõe uma leitura diferente da relação afectiva entre os irmãos, baseada na partilha de sonhos e na transferência de fantasias, assim como da própria morte, aqui entendida como o início de um novo ciclo, uma espécie de viagem numa nova dimensão. A ligação entre as palavras e as coisas é explorada na leitura simbólica da palavra mar, feita de ondas, de voos de pássaros e de rochas, lugar de todas as possibilidades porque se encontra, no imaginário das crianças, rodeado de segredos e mistérios. As palavras possuem, assim, uma dimensão mágica e são capazes de possibilitar um encantamento que permite uma vida mais realizada e mais feliz. As ilustrações procuram, no estilo e nas cores habituais de Danuta Wojciechowska, recriar as duas dimensões centrais da narrativa, um universo mais realista e outro fantástico e metafórico, cruzando-as e representando as manifestações da segunda na primeira.


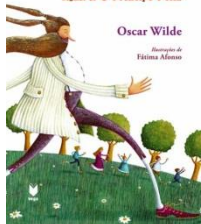

Livro em pdf http://escolovar.org/conto_mia-couto_beijo-palavrinha.pdf


Mia Couto, em *O Gato e o Escuro*, recupera alguns dos ingredientes do modelo fabular, ainda que os subverta, uma vez que as personagens animais, metáforas do comportamento humano, não surgem retratadas de forma tipificada nem o conto ilustra, de forma peremptória, uma moral. O conto de Mia Couto recria simbolicamente o crescimento da criança que se aventura, pouco a pouco, fora dos limites do mundo conhecido, com receio e curiosidade sobre o que a rodeia, segura de um apoio incondicional da figura materna, vigilante e atenta, a quem pode sempre recorrer nos momentos mais difíceis e temerosos. Fábula infantil ou texto universal, *O Gato e o Escuro* de Mia Couto parece ser, sobretudo, lugar de reflexão poética (e até filosófica) sobre a condição humana. As ilustrações sublinham, pelo jogo cromático e pela sugestão de movimento, a profundidade de um texto que não se esgota numa primeira e única leitura.

Power point com ficha de leitura e biografia do autor e ilustradora http://escolovar.org/metas-curriculares_educ-literaria_123ciclos.htm#4ano

Livro em http://escolovar.org/conto_mia-couto_gato-escuro.pdf

<p>4. História com Recadinho Luísa Dacosta</p>  <p>OU</p>	<p>Certo dia no reino das bruxas nasceu uma bruxinha diferente, de sorriso luminoso e cabelo loiro. Passava uma boa parte do seu tempo a desfazer o mal que as outras bruxas faziam, até que um dia decidiu que não voltaria ao reino. Foi descendo do céu até chegar à terra e então resolveu que, em vez de maldades, o que queria mesmo fazer era ajudar os outros. Mas será que alguém acredita nas boas intenções de uma bruxa? Experimenta descobrir como tudo aconteceu nesta belíssima história ilustrada com muito pormenor e as cores que os sonhos bons têm.</p> <p>Livro completo em catalivros http://cataflash.catalivros.org/teste/FOL/historia-com-recadinho/AV_0087_FOL_transicao_Historia_com_Recadinho.html</p> <p>Livro em pdf http://escolovar.org/conto_luisa-dacosta_historia-com-recadinho.pdf</p>	1
<p>A Maior Flor do Mundo José Saramago</p> 	<p>Três anos após receber o Prémio Nobel da Literatura, José Saramago publica o conto “A Maior Flor do Mundo”, ilustrado por João Caetano, que narra a aventura ecológica de um jovem herói para longe da zona de conforto da sua comunidade, rumo ao altruísmo.</p> <p>A animação, que pode ser utilizada como temática ambiental também e não apenas literária, finaliza com uma bela citação de Saramago, e uma lição de vida para pais e filhos, professores e alunos refletirem juntos, em casa e/ou na sala de aula: "E se as histórias para crianças passassem a ser de leitura obrigatória para os adultos? Seriam eles capazes de aprender realmente o que há tanto tempo têm andado a ensinar?" (José Saramago)</p> <p>Livro em slideshare http://www.slideshare.net/bibliotecaesas/a-maior-flor-do-mundo-3473261</p> <p>A obra literária adaptada para filme e narrada pelo próprio autor em youtube: https://www.youtube.com/watch?v=YUJ7cDSuS1U</p> <p>Ficha de leitura da obra http://escolovar.org/metlas-curriculares_educ-literaria_123ciclos.htm</p>	2

	Atividade: http://piassessoriapedagogica.blogspot.pt/2011/12/maior-flor-do-mundo-no-mundo-de-jose.html	
<p>5.</p> <p>Versos de Cacará</p> <p>António Manuel Couto Viana</p> <p>(escolher 8 poemas)</p> 	<p>Reedição de uma colectânea poética de António Manuel Couto Viana, autor recentemente desaparecido com vasta obra dedicada ao público infantil, este volume recupera alguns dos motivos mais assíduos da poesia do autor, explorando o jogo com as palavras, os sons e os ritmos. A poesia transforma-se numa espécie de jogo e de brincadeira com a língua, as palavras e as coisas que elas significam, aproximando os leitores, por via da ludicidade, do sentido estético e artístico que a poesia também contempla. Revisitando e recriando universos próximos e identificáveis, como os animais, a natureza e as cores, os textos caracterizam-se pelo recurso ao verso curto, à rima e à influência da narrativa. As ilustrações procuram recriar expressivamente os textos, assegurando a coesão interna do volume, além de sublinharem o humor que os caracteriza.</p> <p>Livro em pdf http://escolovar.org/conto_couto-viana_versos-de-caracaca.pdf</p>	1
<p>6.</p> <p>O Gigante Egoísta</p> <p>Oscar Wilde</p>  <p>OU</p> <p>O Príncipe Feliz</p> <p>Oscar Wilde</p> 	<p>Livro em pdf http://escolovar.org/conto_oscar-wilde_gigante-egoista_vega.pdf</p> <p>Guião de leitura http://escolovar.org/conto_oscar-wilde_gigante-egoista_ficha1.pdf (4 páginas)</p> <p>Ficha de leitura 1 http://escolovar.org/conto_oscar-wilde_gigante-egoista_ficha-leitura2.pdf</p> <p>Ficha de leitura 2 http://escolovar.org/conto_oscar-wilde_gigante-egoista_ficha-leitura3.pdf</p> <p>Power point (27 slides) : http://escolovar.org/metasp-curriculares_educ-literaria_123ciclos.htm</p> <p>Obra em teatro_ http://escolovar.org/metasp-curriculares_educ-literaria_123ciclos.htm</p>	1
	<p>Power point (12 slides) http://escolovar.org/metasp-curriculares_educ-literaria_123ciclos.htm</p> <p>Livro em pdf http://escolovar.org/conto_oscar-wilde_principe-feliz4.pdf</p> <p>Em vídeo http://escolovar.org/lp_classicos3_youtube.htm (em inglês e legendado em castelhano)</p>	1

<p>7. Teatro às Três Pancadas António Torrado (escolher 3 peças)</p> 	<p>Peças breves e bem humoradas para representação com ou para crianças, com significativa economia de meios. Personagens como o pirata-da-perna de pau, um papagaio falador, o fotógrafo com o seu «olh’o passarinho!», um Zé muito pateta, o duo corvo-raposa apresentam-se para divertimento dos espectadores. O cómico de situação é dominante: vagabundos que enganam um pirata que nem sabia nadar, um papagaio que só sabe dizer «não há dúvida», o Zé que dá uma cajadada na careca do juiz para matar uma mosca que ali poisara, os risos forçados que a fotografia exige, um trono que balança e que se transforma num baloiço, um rei que se julga esperto e troca terras vastas por duas abóboras</p> <p>Sobre o autor e obras http://escolovar.org/leitura_autores_antonio.torrado.htm</p> <p>Em pdf “Vem aí o Zé o Zé das moscas” http://escolovar.org/conto_torrado_teatro-tres-pancadas_vem-ai-ze-das-moscas.pdf http://escolovar.org/conto_torrado_teatro_vem-ai-ze-das-moscas_historias-tradicionais.pdf (com imagens) http://escolovar.org/conto_torrado_teatro-tres-pancadas_vem-ai-ze-das-moscas_guiao1.pdf (guião de leitura)</p> <p>Em pdf “As três abóboras” http://escolovar.org/conto_torrado_teatro-tres-pancadas_tres-aboboras.pdf</p> <p>Em pdf “Serafim e malacueco” http://escolovar.org/conto_torrado_teatro-tres-pancadas_serafim.e.malacueco.pdf</p> <p>Em pdf “A raposa e o corvo” http://escolovar.org/conto_torrado_teatro-tres-pancadas_raposa-corvo.pdf</p>	3